



AFRO - CENTRO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

**PROJETO TRADUÇÕES**

**DOTAÇÃO 980-1816**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2002**

**PLANEJAMENTO - 2003**

Abril, 2003

## **1 – O Centro de Estudos Afro-Brasileiros da UCAM: consolidação institucional e contribuição ao debate**

O Centro de Estudos Afro-Brasileiros – CEAB, da Universidade Cândido Mendes – UCAM dedica-se ao estudo das relações raciais no Brasil, das desigualdades entre negros e brancos na sociedade brasileira nas mais diversas áreas, e desenvolve investigações sobre aspectos culturais da população negra brasileira. Possui um acervo documental único no Brasil sobre temas como racismo, preconceito e discriminação racial.

O CEAB desenvolve atividades diversas visando à capacitação e formação de novos pesquisadores e ativistas do movimento social. A perspectiva comparativa com outros países da diáspora africana orienta as ações e reflexões do Centro, sendo especialmente contemplada em nossos cursos e na revista *Estudos Afro-Asiáticos*, editada há 24 anos.

Criado em 15 de março de 2002, o CEAB é composto pela equipe e pelas atividades antes reunidas no Programa de Estudos Afro-Brasileiros do CEAA – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, configurando-se agora um centro autônomo e independente, vinculado à Universidade Cândido Mendes. Trata-se, portanto, da continuidade do projeto iniciado em 1973, absorvendo a experiência, a história, parte do acervo e da capacidade técnica e intelectual que tornaram o CEAA uma referência importante para todos aqueles interessados em conhecer e pesquisar sobre os afro-brasileiros.

O CEAB nasceu desenvolvendo uma série de atividades, incluindo projetos que já se encontravam em andamento no âmbito do Programa de Estudos Afro-Brasileiros, bem como novas iniciativas.

O CEAB é co-editor da revista *Estudos Afro-Asiáticos*, publicação quadrimestral da Universidade Cândido Mendes, reconhecida nacional e internacionalmente como um importante veículo de divulgação da produção acadêmica sobre relações e desigualdades raciais, étnicas e culturais contemporâneas no Brasil e no mundo.

Entre os projetos que tiveram continuidade em 2002, destacamos:

- Banco de Dados “Memória Negra”, que reúne mais de 20 mil registros jornalísticos, tanto da grande imprensa, quanto de veículos informativos do movimento negro, publicados desde os anos 50.
- Informativo eletrônico Afronotícias, responsável pela divulgação de atividades, pesquisas, publicações e eventos sobre questão racial e cultura negra no Brasil.
- Apoio à realização do Curso Avançado sobre Relações Raciais e Cultura Negra (Fábrica de Idéias). Após quatro edições no Rio de Janeiro, em 2002 o curso foi realizado em Salvador, sob a responsabilidade do CEAO – Centro de Estudos Afro-Orientais, da UFBA, com o apoio do CEAB.
- Fórum Iniciativas Negras – Trocando Experiências. Na sua terceira edição, o Fórum continuou reunindo ativistas do movimento negro de todo o país a fim de trocar experiências e examinar questões ligadas ao debate contemporâneo sobre relações raciais.

- Projeto “Traduções”: Em parceria com diversas editoras brasileiras, o projeto tem como objetivo viabilizar a tradução e a publicação de livros sobre a temática das relações raciais e sobre as experiências de diversos países na implementação de políticas que visam à diminuição das desigualdades raciais. O projeto oferece ao público de um modo geral e, principalmente, aos estudiosos do assunto ter acesso a obras que dificilmente seriam projetos das editoras.
- Pesquisa "Olhares sobre a mobilização brasileira para a III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas". Em 2002 foram divulgados os resultados da pesquisa, através de um banco de dados e um simpósio, entre outras atividades. A publicação dos resultados da pesquisa está prevista para 2003.

O CEAB conta, ainda, com uma biblioteca especializada em relações raciais e cultura negra no Brasil, África e América Latina, reunindo cerca de sete mil títulos. Este acervo está integrado à Biblioteca de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Cândido Mendes, incluindo livros, periódicos especializados, dissertações, teses, artigos de revistas acadêmicas, disponíveis para consulta.

Como instituição acadêmica de pesquisa, disseminação de informação e capacitação de novos pesquisadores e de lideranças do movimento social, em particular do movimento negro, o AFRO reúne todas as condições para ocupar um lugar de destaque no debate sobre relações raciais e políticas anti-discriminatórias no Brasil.

Nosso objetivo é intervir neste debate através da produção de informação e análise relevantes para subsidiar as discussões e propostas em curso, além de oferecer nossa capacidade crítica para monitorar as políticas que vêm sendo implementadas. Da mesma forma, vamos atuar diretamente em atividades de capacitação de lideranças e de uma nova geração de ativistas e também de futuros pesquisadores vinculados ao tema das relações raciais e cultura negra no Brasil.

O Centro de Estudos Afro-Brasileiros tem sido um centro de excelência em pesquisa e formação, cuja contribuição à temática das relações raciais, principalmente nas Ciências Sociais, é bastante sólida e reconhecida tanto nacional quanto internacionalmente. Nesse sentido, consolidar os nossos principais eixos – disseminação de informação, pesquisa e formação – é o nosso principal objetivo. Esses eixos têm nos permitido três trabalhos fundamentais: investir na formação de pesquisadores qualificados, em sua maioria negros, na temática das relações raciais; estabelecer um intercâmbio com os movimentos sociais; promover uma ampla divulgação de resultados de pesquisas e dados sócio-econômicos sobre o negro no Brasil e desta forma, fomentar o debate.

A longa parceria com a Fundação Ford é um dos principais elementos que constituem o êxito de nosso trabalho. Da mesma forma que as parcerias – como as que tivemos com a Fundação Andrew Mellon e Fundação MacArthur – são fundamentais para o crescimento do Centro. Não podemos deixar de destacar os financiamentos de agências governamentais como CNPq e FAPERJ. Nosso objetivo para o biênio 2003-2004 é dar continuidade às nossas atuais parcerias,

assim como buscar novas fontes de financiamento para podermos ampliar nosso trabalho.

Apresentamos, a seguir, as atividades desenvolvidas pelo CEAB/UCAM ao longo de 2002, com o apoio da Fundação Ford, mais especificamente as atividades referentes à dotação 980-1816, Projeto Traduções.

Acreditamos que, através das atividades aqui descritas, o CEAB/UCAM dá sua contribuição de forma oportuna e qualificada ao debate contemporâneo sobre relações raciais no Brasil.

## 2- Projeto Traduções: atividades desenvolvidas em 2002

No ano de 2002 deu-se continuidade ao projeto cujo objetivo é viabilizar a tradução e a publicação de livros sobre a temática das relações raciais e sobre as experiências de diversos países na implementação de políticas que visam à diminuição das desigualdades raciais.

A importância do projeto se dá na medida em que oferece ao público de um modo geral, e principalmente aos estudiosos do assunto, o acesso a obras que dificilmente seriam projetos das editoras.

Já foram lançados os seguintes títulos:

- *O Atlântico Negro*, de Paul Gilroy, diretor de Estudos Graduados, da Universidade de Yale. A obra teve grande aceitação nos Estados Unidos, e recebeu o prêmio American Book Award (Co-edição com a Editora 34).
- *Orfeu e o Poder - O movimento negro no Rio de Janeiro e em São Paulo (1945-1988)*, de autoria do cientista político Michael Hanchard, professor na Universidade Northwestern, em co-edição com a Editora da UERJ.
- *Vidas de Entremeio: Assimilação e Marginalização na Áustria, no Brasil e na África Ocidental (1780 – 1945)*, de Leo Spitzer, em co-edição com a Editora da UERJ, livro de grande sucesso nos Estados Unidos.

Durante o ano de 2002 a equipe responsável trabalhou na produção dos seguintes livros, a serem publicados em 2003:

- ✓ *O nascimento da cultura afro-americana*, de Richard Price e Sidney Mintz. Editora Pallas (Abril, 2003).
- ✓ *Black bourgeoisie: the raise of the middle class in the United States* de Franklin Frazier. Negociação sobre a liberação dos direitos autorais.
- ✓ *A forma do rio: as consequências a longo prazo da consideração da “raça” na admissão em faculdades e universidades*, de W. Bowen & D. Bok, Editora Pallas. Em processo de revisão de tradução.
- ✓ *Critical Studies of Whiteness: a cross-cultural approach*, de Vron Ware. Coletânea de textos preparada especialmente para a publicação em português. Em processo de tradução.

### 3 - Planejamento para 2003

Este planejamento visa apresentar um resumo da situação atual do projeto, bem como uma proposta de cronograma para o funcionamento e encerramento do mesmo em 2003.

Como já chamamos a atenção em relatórios anteriores e nas reuniões que tivemos, a dinâmica desse projeto tem sido muito lenta por diversas razões, seja pelo próprio perfil do projeto, que envolve negociações com as editoras (para avaliação de títulos, negociação de *copyright*), além da dinâmica interna de liberação de recursos.

Um outro dado importante a ser ressaltado é a alteração cambial, com um significativo aumento do dólar. Quando iniciamos o projeto em 1999, o câmbio era: US\$1 = R\$1,70. Atualmente o câmbio está em torno de US\$1 dólar = R\$ 3,40. Nesse sentido, estaremos propondo neste planejamento uma ampliação do projeto envolvendo outras publicações.

#### a) *Lista dos livros (já publicados e em produção)*

##### *Publicados:*

1. *O Orfeu e o Poder - O movimento negro no Rio de Janeiro e em São Paulo (1945-1988)*. Michael Hanchard. Editora da UERJ.
2. *O Atlântico Negro*. Paul Gilroy. Editora 34.
3. *Vidas de Entremeio: Assimilação e Marginalização na Áustria, no Brasil e na África Ocidental (1780 – 1945)*. Leo Spitzer. Editora da UERJ.

##### *Em finalização:*

4. *O nascimento da cultura afro-americana*. Sidney Mintz e Richard Price. Pallas Editora.

##### *Em produção:*

5. *O curso do rio: As consequências a longo prazo da consideração da raça na admissão a faculdades e universidades*. William G. Bowen e Derek Bok. (Revisão técnica feita por Carlos Hasenbalg; no momento estão sendo feitas as correções sugeridas por ele).
6. *Antropologia do Carnaval*. Michel Agier. (Em revisão técnica com Osmundo Pinho e Elizabeth Cobra)
7. *Cada um sabe seu lugar: Repensando Miscigenação, Desigualdades Raciais e Políticas Públicas*. Edward Telles. (Em revisão técnica com o autor).
8. *A Burguesia Negra*. Franklin Frazier. Aguardando a liberação dos direitos autorais. (A direção da Editora da UFRJ ficou de contatar um especialista em direito autoral para tentar solucionar esta questão)
9. Livro sobre o processo preparatório à Conferência de Durban. Centro de Estudos Afro-Brasileiros. (Em elaboração).

10. *Whiteness*. Coletânea de textos organizada por Vron Ware especialmente para a publicação em português. (**Tradução estará concluída no fim de abril**).
11. *International Action against Racial Discrimination*. Michael Banton. (**Em tradução**)
12. **Proposta**: Coletânea de textos sobre experiências de Ação Afirmativa em diversos países. Rosana Heringer & Márcia Lima. (**Em fase de elaboração**). Este título não constava da proposta original, porém avaliamos que seria mais oportuno reunir um conjunto de artigos sobre experiências de ação afirmativa em diferentes países ao invés de concentrar-nos apenas em um único título.

#### **b) Concurso de teses<sup>1</sup>**

No decorrer da realização do projeto Traduções tivemos contato com o mercado editorial e observamos que as dificuldades de publicação são muitas. Outra experiência significativa que nos fez refletir sobre essas dificuldades foi o contato com diversos alunos de doutorado no curso *Fábrica de Idéias – Curso avançado sobre relações raciais e cultura negra* organizado pelo AFRO. Ao longo de suas cinco edições pudemos conhecer muitas pesquisas interessantes que contribuiriam de forma significativa para o avanço do debate das relações raciais, caso ganhassem o domínio público.

Este concurso de teses tem então como objetivo divulgar a produção científica nacional na área de relações raciais e cultura negra, oferecendo a possibilidade de publicação a recém-doutores que realizaram trabalhos de qualidade nesta área.

O AFRO se responsabilizará pelo processo de redação e divulgação do edital, formação da banca examinadora e divulgação dos resultados. Posteriormente fará um contrato de co-edição com uma editora comercial a ser definida. O concurso será divulgado em âmbito nacional, dirigido a recém-doutores nas áreas de História e Ciências Sociais, que tenham defendido sua tese nos últimos 2 anos. O processo de seleção será realizado por uma comissão julgadora composta por cinco acadêmicos das áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e História, com reconhecida experiência no seu campo de atuação. As teses serão avaliadas de acordo com critérios de originalidade, relevância teórica, criatividade e metodologia utilizada.

Outra atividade a ser desenvolvida a partir desse concurso é a criação de um banco de teses, incluindo todos os trabalhos que forem enviados. O “banco de teses” poderá ser acessado através da página eletrônica do Centro de Estudos Afro Brasileiros, onde constarão, entre outras informações, uma ficha bibliográfica indicando autor, universidade, orientador, área de concentração, o resumo da tese, e as bibliotecas aonde esta se encontra disponível. Negociaremos com os autores a possibilidade de disponibilizar os arquivos das teses on line. Além disso, todas as teses passarão a fazer parte do acervo da biblioteca do Centro de Estudos Afro

---

<sup>1</sup> Ver edital do concurso em anexo.

Brasileiros. Desta forma acreditamos estar contribuindo para a ampliar a visibilidade e qualificação dos debates acerca da temática racial e incentivar novas produção nesta área.

O edital de divulgação do concurso será lançado no dia 08 de maio de 2003 e os três vencedores serão divulgados no dia 10 de setembro de 2003.

**c) *Revista Estudos Afro-Asiáticos***

A revista Estudos Afro-Asiáticos tem um caráter eminentemente acadêmico, contendo artigos das áreas de antropologia, sociologia, história, literatura e ciência política bem como os estudos sobre a diáspora africana. Editada ininterruptamente desde seu primeiro número, em 1978, nossa revista tem uma grande aceitabilidade e respeitabilidade no meio acadêmico e é a única revista brasileira especializada da área. Conta com o apoio às publicações científicas do CNPq e está indexada no Índice de Ciências Sociais, além de fazer parte do projeto *Scielo*. A partir do ano de 2002 a revista se tornou quadrimestral, passando por reformulações gráficas. Mais recentemente iniciamos a publicação de resenhas.

#### 4 - Proposta de remanejamento e cronograma de gastos

Diante das considerações feitas anteriormente e das novas atividades previstas como desdobramento do projeto, apontamos abaixo uma proposta de orçamento para cada uma das atividades (em reais) e, posteriormente, um orçamento consolidado, incluindo o conjunto das atividades previstas (em US\$).

##### CUSTOS EDITORIAIS E TRADUÇÃO

Descrição dos cálculos das laudas: Há livros que já estão traduzidos e há outros que ainda vão ser e como também há livros que nos não arcamos com a tradução (Agier e Telles)

ITENS	Calc. CE EM REAIS	TR tradução	TR Revisão de tradução
<i>O nascimento da cultura afro-americana.</i>	1.500,00 ultima parcela		
<i>A forma do rio</i>	10.000,00		600
<i>Antropologia</i>	5.000,00		
<i>Cada um sabe seu lugar:</i>	5.000,00		
<i>A Burguesia Negra.</i>	5.000,00	300	300
<i>Conferência de Durban.</i>	4.000,00		250
<i>Whiteness.</i>	5.000,00	600	600
<i>International Action against Racial Discrimination</i>	7.000,00	600	600
<i>Coletânea de textos sobre experiências de Ação Afirmativa</i>	5.000	500	500
	42.500,00	2000 16,00= 32.000,00	2850 x 5,00= 14.250,00

---

##### Concurso de teses - Itens do orçamento (em reais):

1. Divulgação (confecção de cartazes, anúncios etc.)	4.000,00
2. Seleção	
Gastos com passagem e hospedagem (2 reuniões)	5.000,00
Pro labore dos membros da banca 1.500,00 X 5	7.500,00
Serviços de revisão	5.000,00
3. Publicação da tese (contrato com editora) 8.000 x 3	24.000,00
4. Custos administrativos (xerox, fotocópia, correio etc.)	3.000,00
<b>Total:</b>	<b>48.500,00</b>

---

Itens do orçamento (em reais):	Por número	Anual (x 3)
1. Copy desk	1.500,00	4.500,00

2. Diagramação	2.000,00	6.000,00
3. Gráfica e Fotolito	6.000,00	18.000,00
4. Correio	1.000,00	3.000,00
5. Tradução	1.500,00	4.500,00
<b>Total:</b>	<b>12.000,00</b>	<b>36.000,00</b>
<b>Valor ser solicitado</b>	<b>6.000,00</b>	<b>18.000,00</b>

### Orçamento atual

ITENS	BUDGET
TRANSLATION SERVICES	78.000,00
EDITORIAL COSTS	57.000,00
OFFICE COSTS	15.000,00
PROJECT COORDINATION	50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>200.000,00</b>

### Proposta de remanejamento

ITENS	BUDGET Revised
TRANSLATION SERVICES	40.000,00
EDITORIAL COSTS	57.000,00
OFFICE COSTS	35.000,00
PROJECT COORDINATION	68.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>200.000,00</b>

Este remanejamento proposto justifica-se principalmente pelo aumento observado nos últimos meses em relação aos custos de infraestrutura e manutenção do escritório, incluindo aí custos de informática, telefone, material de consumo, correio, entre outros. Por outro lado, também temos assistido a uma despesa com pagamento de serviços de terceiros, de diferentes tipos. O aumento nos gastos com coordenação também refere-se aos custos com a banca de seleção do concurso de teses, a ser realizado em 2003.

**Orçamento total (US\$)**

Descrição	Orçamento (remanejado)	Saldo atual	Livros	Concurso de teses	Revista Estudos Afro-Asiáticos	Salários
Serviços de tradução	40.000	19.600	17.600		2.000	
Custos Editoriais	57.000	27930	15.000	9.118	3.812	
Custos de administração	35.000	17.150	15.150	1.000	1.000	
Coordenação	68.000	33.320	6.173	5.147		22.000
<b>TOTAL</b>	<b>200.000</b>	<b>105.600</b>	<b>53.923</b>	<b>15.265</b>	<b>6.812</b>	<b>22.000</b>

1- Saldo atualizado em 28/02/2003.

## **ANEXO: I Concurso de Teses sobre Relações Raciais e Cultura Negra**

Centro do Estudos Afro-Brasileiros/UCAM

*Apoio: Fundação Ford*

### **1. O concurso**

O Centro de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Cândido Mendes está realizando seu primeiro concurso de teses de doutorado sobre relações raciais e cultura negra no Brasil, com apoio da Fundação Ford.

### **2. Objetivos**

O concurso pretende viabilizar a publicação e divulgação de pesquisas de qualidade sobre relações raciais e cultura negra que vêm sendo desenvolvidas em todo o Brasil, contribuindo para a ampliação e o fortalecimento dos debates em torno da temática racial em nosso país.

### **3. Participantes**

Poderão participar do concurso os autores de teses de doutorado nas áreas de Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política) e História, que tenham sido defendidas no período de 1º de março de 2001 à 1º de março de 2003 e que versem sobre relações raciais e cultura negra no Brasil. Serão aceitos trabalhos de autores nacionais e estrangeiros, escritos em português e inéditos. Teses que possuam abordagem comparativa entre aspectos do Brasil e de outros países também serão consideradas.

### **4. Seleção**

O processo de seleção será realizado por uma comissão julgadora composta por cinco professores doutores nas áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e História, reconhecidos por seu trabalho nos respectivos campos de atuação.

Os textos serão avaliados em seu conjunto, não havendo premiação por áreas específicas.

Os critérios de avaliação serão: originalidade, criatividade, relevância teórica e metodologia utilizada.

A comissão julgadora poderá decidir, a seu critério, não conceder um ou mais prêmios caso julgue existir insuficiência de qualidade entre os trabalhos inscritos.

As decisões da comissão julgadora são soberanas e irrevogáveis, não cabendo qualquer tipo de recurso.

## **5. Divulgação dos resultados:**

Os resultados serão divulgados na página eletrônica do CEAB no dia 10 de setembro de 2003 e comunicados por correspondência aos três premiados.

## **6. Premiação**

Cada um dos três autores premiados terá sua tese publicada em livro, mediante contrato de co-edição entre o CEAB/UCAM e uma editora comercial a ser definida.

A publicação da obra fica condicionada à aceitação, por parte do autor, das cláusulas e condições do Contrato de Edição, no qual constarão questões relativas à revisão e direitos autorais.

## **7. Inscrição**

### Período:

**De 1º de maio a 30 de Junho de 2003** (será considerada a data de postagem no correio)

Todos os trabalhos inscritos no concurso passarão a fazer parte do Banco de Teses do CEAB, que poderá futuramente ser acessado através de nossa página eletrônica.

### Documentação necessária:

- a) uma cópia da tese - **não encadernada**
- b) uma folha de rosto contendo as seguintes informações:
  - nome completo;
  - endereço, telefone, fax e e-mails para contato;
  - nome da instituição na qual a tese foi defendida;
  - área de concentração do trabalho;
  - atual vínculo institucional do autor ou autora.
- c) pelo menos um dos seguintes documentos:
  - cópia do diploma de doutorado;
  - cópia da ata de defesa de tese;
  - declaração do programa de pós-graduação comprovando que a tese foi defendida e a data em que foi realizada a defesa.

O material deverá ser enviado para:

Centro de Estudos Afro-Brasileiros – CEAB  
Universidade Candido Mendes  
Praça Pio X , no 7 - 7º andar - Centro  
CEP: 20.040-020 - Rio de Janeiro – RJ

**IMPORTANTE:**

Não serão aceitos documentos enviados por fax ou e-mail.  
Recomendamos o envio da documentação por SEDEX.  
O material enviado para inscrição não será devolvido.

**8. Informações:**

Aline Valentim  
Tel. (21) 2516-2916  
FAX: (21) 2516-3072  
[avalentim@candidomendes.edu.br](mailto:avalentim@candidomendes.edu.br)